

LEIA NESTA EDIÇÃO

CAPA OBRAS SEEL

Competência para lidar com DESAFIOS em EXTREMOS

Imagem maior mostra participação da SEEL (Obra 652) na histórica obra do Super Porto do Açú (S. João da Barra - RJ). Fotos em detalhe trazem uma das perfurações na Obra 654 em Icaraí, bairro nobre de Niterói e a equipe da Obra 634 em Santa Branca (SP). Matéria também traz a Obra 633, em Campo Grande (RJ) – PG 4 e 5



PG3 SEMANA DA MULHER movimenta sede em Caxias!

Ações INÉDITAS, como higienização de pele (foto), massagem facial, dicas de maquiagem, esquete teatral e distribuição de brindes fizeram tanto sucesso que, além das mulheres atraiu também a atenção masculina – PG 2 e 3



PG2 – NOSSAS PESSOAS

Conheça melhor o DOUGLAS NASCIMENTO, Administrativo de Obras

PG6 – SAÚDE

Vem chegando o...inverno! Época de ALERGIAS Saiba como lidar com elas

PG7 – “PÍLULAS DE GENTILEZA” é o livro desta edição, de Rosana Braga, que será sorteado entre os funcionários. Nesta edição, um “aperitivo” sobre o tema!



EDITORIAL

“RESPONSABILIDADE E SERIEDADE EM 21 ANOS!”

A ideia de criarmos ações culturais e de serviços para os funcionários da SEEL é a de promovermos a integração entre todos. Isto ajuda todos a trabalharem com mais carinho pelo que fazem. O envolvimento aumenta a produtividade. Todos os eventos que buscam a integração fazem com que, de fato as pessoas passem a se conhecer e se comunicar melhor. Em nosso negócio o entendimento e o respeito acerca da importância do trabalho do outro é vital.

Vivemos também um bimestre (março/abril) durante o qual celebramos os 21 anos da SEEL. O que caracteriza muito a sobrevivência da nossa empresa ao longo desse tempo todo é a RESPONSABILIDADE que temos e a SERIEDADE com as quais somos obrigados a tratar todas as nossas obras. A SEEL já trabalhou em obras muito importantes, sempre dando o melhor de sua contribuição. Fomos ao Dique de Rio Grande (RS), já atuamos na Perimetral, Rio (RJ), estamos agora no Super Porto de Açú. O que vale dizer é que a nossa alta capacidade de entrega independe da dimensão da obra. Todas para nós têm o mesmo valor. Mexer com algo muito incerto e cada vez mais “nervoso” como é a NATUREZA requer essa carga de responsabilidade. Temos que aprimorar sempre o nosso nível de consciência e de humildade para cumprirmos nossos desafios. Muita saúde e consciência a todos!

A SEEL

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão – Ser uma empresa de engenharia, com atuação em atividades focadas em serviços de geotecnia envolvendo solos e rochas, de fundações e de recuperação de estruturas.

Visão – Ser empresa de referência no segmento de serviços especiais de engenharia, até 2015, através da conquista de novos mercados, adotando soluções criativas de engenharia e inovações tecnológicas, mantendo a força de trabalho devidamente treinada.

Valores – Amor ao trabalho, transmitindo confiabilidade e comprometimento; Ética como princípio básico; Desejo de superar, com criatividade e coerência; Respeito às leis e normas técnicas; Lealdade e pontualidade; Harmonia no ambiente de trabalho.

NOSSAS PESSOAS

CONHEÇA...
O DOUGLAS NASCIMENTO, AUXILIAR ADMINISTRATIVO DA SEEL



Foto: Sylvania Azzi Toth

está na Obra 658, em Miguel Pereira. Há dois anos e meio na empresa, ele conta que esta foi a sua primeira oportunidade de trabalho, já aos 19 anos, que ele aproveitou tão logo concluiu o serviço militar.

Torcedor apaixonado do Flamengo, Douglas tem o ensino médio completo e sonha, ainda em 2014, voltar a estudar. No dia a dia na SEEL diz que ouve sempre com atenção e aprende muito com os engenheiros. Este rotina estimula nele o desejo em cursar, um dia, Engenharia Civil. "Estar na SEEL é como se fosse, sempre, um dia de aula", considera.

Quando não veste a camisa da SEEL, Douglas passa os finais de semana com a esposa Talita e o filho, Eduardo de cinco anos, com quem curte bater uma bola ou mesmo assistir a um filme infantil. Sua casa em Japeri fica próxima a rios e cachoeiras, um contato com a natureza do qual ele também não abre mão. Além de Japeri, gosta de fazer passeios a Itacuruçá e Prainha. Como reconhece, não é alguém de ficar cuidando da casa. "Prefiro dedicar meu tempo livre em passeios ao ar livre", conta.

Rapaz tranquilo, que gosta de fazer amigos, aprender com os colegas e ajudar as pessoas. Este é um pouco do Douglas Santos do Nascimento,

carioca, 22 anos, Auxiliar Administrativo de Obras da SEEL. Até o fechamento desta matéria ele estava na Obra 651 em Petrópolis, mas já

ACONTECE

EVENTO INÉDITO – DST... EM ESQUETE TEATRAL NA SEEL

Para conscientizar nosso funcionário com encantamento, a SEEL está cada vez mais investindo em ações criativas. Uma delas, que arrancou animados aplausos, aconteceu três dias antes do Carnaval, 26 de fevereiro. Todo mundo sabe que o sexo praticado com segurança é o maior amigo da prevenção de doenças como AIDS, sífilis, gonorreia, HPV, entre outras. Mas receber essa mensagem por meio de um esquete teatral foi uma forma inédita dos nossos funcionários participarem dessa cruzada.

O Grupo Fanfarra Carioca, com apresentação dos atores Marcelo Matos e Aline Macedo, levou ao público da sede da SEEL em Caxias o esquete "Doenças Sexualmente Transmissíveis". O grupo foi trazido à SEEL pela Unimed em parceria com a Riolife. Com linguagem e interpretação bem humoradas, contaram a história de um casal, onde o homem tem certa resistência ao uso da camisinha. "Foi muito interessante perceber

a receptividade do público quando mexemos com o lado inesperado deles, abordando um tema difícil, com texto complexo, de um jeito criativo", avaliou o ator Marcelo Matos.

Para Wandrei Ferreira da Fonseca, da área de Logística da SEEL, foi um evento "muito

bom e diferente de tudo o que já havíamos visto na SEEL". Ele pede que ações como esta aconteçam mais vezes. "A transmissão de informações tão importantes de uma forma bem clara e moderna é sempre muito bem aceita por todo mundo", garante ele.



Interpretação dos atores encantou o público na SEEL



Os atores do Fanfarra Carioca posam ao lado da equipe da SEEL Unimed e Riolife

ESPECIAL

SEMANA DA MULHER
EM AÇÃO INÉDITA, SEEL OFERECEU SERVIÇOS, INFORMAÇÕES ÚTEIS E BRINDES ÀS FUNCIONÁRIAS



Higienização de pele e massagem facial pela primeira vez são oferecidas na SEEL



Kit mulher surpreendeu e agradou as funcionárias

As dicas de maquiagem da Mary Kay foram muito bem aproveitadas por nossas funcionárias



Kezia Braga, do RGH entrega o kit à Alessandra Ferreira, da RioShop Auxiliar de Serviços Gerais

Há sempre uma grande oportunidade de prestar homenagem às mulheres. E nunca é tarde para fazê-lo. A Semana da Mulher deste ano foi o momento ideal. Afinal, as mulheres têm tido na empresa uma participação cada vez mais ativa e importante para os nossos bons resultados.

Em uma ação inédita, a SEEL, por meio da união entre as equipes de RH e QSMS,

promoveu, entre os dias 7 e 11 de março, atividades na sede de Caxias não apenas para lembrar, mas para fazer as 33 funcionárias da empresa curtirem a Semana da Mulher. A merecida homenagem começou com a distribuição de um kit de brindes às funcionárias no dia 7. Não apenas na sede, mas também nas obras os kits chegaram às nossas mulheres. Nos dias 10 e

11, foram oferecidas o que a empresa chamou de "sessões de cuidados com a pele para uma melhor imagem pessoal e profissional". Além do grupo de mulheres, os rapazes também fizeram higienização de pele e massagem facial com a turma do curso técnico de Estética do Senac-Rio. Eduardo França, Robson do Comercial, Felipe Santos a Vandrei Ferreira também curtiram o momento e aprovaram a iniciativa de uma pausa para cuidarem de si mesmos.

Entre as moças apenas, uma representante da empresa Mary Kay, deu dicas de beleza e sorteou dois kits de maquiagem. Participaram nesse dia funcionárias do RH, Segurança do Trabalho, Contabilidade e Sala Técnica. As agraciadas com os kits foram, Yvonne Montovani, da área de pessoas e Andrea de Almeida, Administrativo de Obras. "O que se viu foi uma intensa motivação de todas as mulheres e até os homens se divertindo", conta Kezia Braga, Assistente de RH.

"Eu amei tudo! A massagem facial foi uma maravilha, relaxar um pouco é sempre bom! Com tantos afazeres não encontramos tempo para ter em esse cuidado que é tão importante para nossa imagem feminina", avalia Luana Barboza, Assistente Administrativa da Sala Técnica, uma das que não perdeu um serviço sequer daqueles oferecidos.

Já para Thyanne de Lima Santos, Técnica de Segurança da área de QSMS, as ações trouxeram uma oportunidade divertida das pessoas se conhecerem melhor, uma saudável pausa em momentos naturais de estresse no trabalho e, sobretudo, RENOVAÇÃO. "É importante cada um deixar se cuidar e no evento as pessoas se permitiram isso e se renovaram. Eu me senti totalmente renovada! E isto faz toda a diferença para trabalhar melhor", traduz Thyanne.

Sylvia Azzi Toth, do RH, reconhece que "não se imaginava que tudo seria tão legal". RH e QSMS não pretendem parar por aí. Ao contrário. De 2 a 6 de junho próximos já está programada a Semana da Saúde. O que vai ter? A surpresa é o mais interessante do presente que a empresa prepara.

CAPA

4 OBRAS DA SEEL POR QUE FAZEMOS A DIFERENÇA



Atividade de enrocamento (proteção com pedras no pé do talude) na Obra 634



Colocação placas e porcas, para a fixação da tela de alta resistência, durante a realização solo grampeado na erosão 12 da Obra 634



Execução de cortina atirantada na Obra 633 em Campo Grande, zona oeste do Rio

Campo Grande, zona oeste carioca; Barragem de Santa Branca, no Vale do Paraíba em São Paulo (SP); São João da Barra, Norte Fluminense e Icaraí, em Niterói (RJ). Em comum? Nada geográfico. São lugares distintos, distantes entre si. Todos têm obras da SEEL bem resolvidas em seus principais desafios. São, respectivamente, as obras 633, 634, 652 e 654.

Para viabilizar a construção dos 12 prédios que formarão o Condomínio C-15, da Construtora Calper, em Campo Grande, a equipe da SEEL (Obra 633) está realizando, com extrema competência 1200 estacas-raiz e 35 cortinas (ou muros de contenção). A empreitada é grandiosa, mas o engenheiro João Pedro Cassal, responsável pela obra, informa que o contrato era para 200 estacas. Outra empresa faria mais 200. E as 800 restantes foram colocadas pela Calper “para concorrên-

cia”. Para a falta de sorte da outra empresa “concorrência” é uma palavra que significa “vitamina” para quem trabalha na SEEL.

“Os nossos ensaios de estaca foram todos aprovados de imediato e os da outra empresa, reprovados; concorrer é algo que nos anima”, destaca o técnico de edificações Válber Galdino. Resultado: a equipe da SEEL ganhou as 800 estacas restantes e mais as 200 que estavam com a outra empresa. “O segredo para ampliar espaço é motivar a equipe e nós, desde os DDS, fazemos muito bem isso”, enfatiza João Pedro. A Obra 633 reúne habilidade que os funcionários da SEEL dominam: estacas, estacas raiz, cortinas atirantadas, que compreendem não somente a perfuração, mas a injeção de tirantes e o muro de concreto.

Outra obra importante para a SEEL é a 634 – continuação da 600 – na contenção da barra-

gem de Santa Branca (SP), que sofre com as constantes erosões provocadas por chuvas, lanchas e barcos. A equipe da SEEL, coordenada pelo engenheiro Luís Gomes, tendo como engenheiro residente Cristiano Ramos, está realizando terra-

Central de Injeção (Bomba P13), para as Injeções das Estacas na Obra 654.



O mapa comprova o valor estratégico do Superporto do Açú

planagem, drenagem, proteção do pé do talude em nove pontos de erosão e a recobertura vegetal. A drenagem acontece com a construção de canaletas e um captador que faz escoar a água da chuva. Já para proteger o pé do talude, a equipe colocou uma faixa de pedras, diminuindo o impacto das ondas. Haja pedra! São 6 mil m3 ou 9 mil toneladas, transportados via fluvial durante quatro meses de obras.

Além do desafio do transporte em balsas houve alguns outros, como o da passagem por propriedades particulares. “Muitas vezes temos que notificar o proprietário para a necessidade de fazer um aterro, ou seja, que se a erosão não for tratada vai comer parte do terreno dele”, argumenta Cristiano. “O sinal deficiente de internet é outro obstáculo, o que complica atividades rotineiras; mas criamos sempre alternativas”, acrescenta Fernanda Santos, administrativo desta obra. Com a finalização da Obra 634, a equipe da SEEL já está mobilizada para futuros contratos — há obras previstas na região ao menos até 2018. “Pela qualidade dos nossos resultados temos grande chance de continuar aqui”, aposta Alexandre Esaú, técnico da segurança da obra.

Qualidade exige empenho. Empenho significa entrega. Andar de 60 a 70 quilômetros de

carro apenas para acessar a região da obra ou transportar material não impede que a equipe da Obra 652, hoje coordenada pelo engenheiro Marcio Braga, cumpra sua meta antes do prazo estipulado. A participação da SEEL na gigantesca obra do Super Porto do Açú, em São João da Barra, 40 minutos ao sul de Campos (RJ), é histórica. Empreendimento de Eike Batista, pela empresa LLX, o Super Porto do Açú está sendo considerado referência mundial em infraestrutura e engenharia. Quando estiver pronto, será o maior da América Latina, com capacidade para receber navios de grande porte.

O papel da SEEL tem sido o de realizar uma atividade de concreto projetado nos tanques sobressalentes que levarão o minério de ferro para embarcar. As quatro bacias são de grande dimensão. O tamanho total da área concretada está em torno de 2500 m3 ou 12.500 litros de concreto. “É trabalho de manhã até o anoitecer; descarregamos material com o caminhão cerca de 12 vezes por dia, com a precisão de não poder exceder os 5cm de espessura na concretagem”, informa Marcio. Segundo o engenheiro, a experiência da SEEL está sendo decisiva para que o exigente cliente fique satisfeito.

Satisfação é tudo para criar sólidas relações. Como a que a SEEL tem com a João Fortes Engenharia, construtora que nos contratou para a a estaqueamento que dará suporte à construção de dois edifícios em Icaraí, bairro nobre de Niterói (RJ). João Pedro, também responsável por esta obra, chama a atenção para a dimensão das estacas usadas, 16 polegadas (contra as de 10 ou 14 das usadas na Obra 633). “É uma diferença bem



Imagem da Obra 652 no Super Porto de Açú, nas proximidades de São João da Barra



Transporte da Perfuratriz SM-14 rumo à obra

maior, que exige utensílios mais pesados e equipe mais numerosa”, traduz.

A necessidade de negociar com os moradores, a limitação do horário de trabalho e o local estreito para a colocação de todo o material da obra são dois dos outros desafios, mas talvez não os maiores. Para Thales de Lima Affonso, técnico de edificações desta obra, o fato de perfurar em uma área próxima ao mar, ou seja, arenosa, exige muito maior precisão e um tempo mais curto para realizar esta atividade. “A areia exerce uma pressão mais forte pelo lado de fora do tubo podendo até travá-lo”, explica. Em uma das duas frentes de trabalho, com estaca de perfil metálico em uma perfuratriz MK600, a escavação chega a 12 metros de profundidade. “A execução é muito difícil; tivemos que furar os perfis metálicos em três pontos”, esclarece Thales. Cerca de 40% da obra estão concluídos. Uma bomba de injeção mistura areia e cimento, fazendo a argamassa. Ela complementa o trabalho das perfuratrizes nas duas frentes e ajuda na conclusão do trabalho.

Unir pessoas capazes, motivadas, mesclando experiência e talento, com a melhor tecnologia, dá nisso: em pontos distantes, a qualidade e eficácia SEEL mantém seu padrão de excelência.

ENCARE DE FRENTE AS... ALERGIAS GRANDE CAUSADOR DE FALTAS AO TRABALHO



Acabou o verão; tá chegando a época de usar casacos e de beber um vinho para combinar com o friozinho que vem vindo. Mas, as estatísticas comprovam, que nem tudo é elegante nessa época: uma série de alergias atingem as pessoas causando aumento de faltas ao trabalho. E no frio, com mudanças bruscas de temperatura, é comum confundirmos sintomas de alergia aos de uma gripe ou resfriado, como obstrução nasal, coriza, espirros e coceira no nariz, nos ouvidos, nos olhos e na garganta. As alergias respiratórias, como asma e rinite, atingem cerca de 25% da população brasileira.

“Para determinar os agentes causadores da alergia é importante relatar ao seu médico com qual frequência e em quais momentos surgem as crises” orienta Natália Raye Maciel, otorrinolaringologista do Hospital Israelita Albert Sabin, do Rio de Janeiro.

A boa notícia é a de que lidar com a alergia (resposta exagerada do organismo a substâncias que ele considera estranhas), ou mesmo evitá-la, é possível se tomadas duas atitudes: 1) usar medicamentos corretos; 2) diminuindo a ação dos fatores alérgicos e irritantes nos ambientes mais frequentados pela pessoa alérgica.

No caso do segundo item, relacionamos as prioridades:

- Mantenha os ambientes em que circula sempre limpos, iluminados e arejados. E, sempre que possível, evite ambientes fechados, abafados e cheios de gente.
 - Limpe a casa com pano úmido em vez de varrer com vassoura.
 - Retire do quarto elementos que acumulam poeira, como cortinas, bichos de pelúcia e tapetes.
 - Limpe semanalmente o filtro do ar condicionado e as pás do ventilador.
 - Troque a roupa de cama uma vez por semana.
 - Se possível, não permita a entrada de animais de estimação nos quartos.
 - Evite produtos químicos com cheiro, perfumes, etc.
 - Prefira roupas de algodão às de tecidos sintéticos.
 - Se for usar uma roupa guardada há muito tempo, ou cobertores para dormir, mesmo que aparentemente estejam limpos, lave-os antes. Dessa forma estará expelindo os ácaros e mofo que se acumulam no tecido.
 - Se não puder deixar de comprar os alimentos que causam alergia, porque outras pessoas em sua casa não têm alergia, separe-os em uma área específica do armário e da geladeira, para evitar consumi-los por engano.
 - Se tiver cachorro em casa dê banho nele ao menos uma vez por semana.
 - Evite banhos longos e quentes. Assim como sair de lugares muito quentes e entrar imediatamente em locais extremamente frios. Deve haver um “meio termo”. O choque térmico propicia o surgimento de doenças.
 - Se for alérgico a algum alimento pergunte sobre a presença dele ou de traços dele na comida.
- E se tudo isto já não bastasse, saiba que o estresse decorrente de prazos apertados para cumprir tarefas, conflitos de relacionamento no trabalho e excesso de horas trabalhadas também podem impulsionar ou acelerar reações alérgicas.

10 DICAS PARA TRABALHAR BEM EM EQUIPE



A cada obra bem realizada pelos funcionários da SEEL fica comprovado: vale a pena trabalhar em equipe. A soma de ideias e habilidades, cria alternativas e soluções possíveis que driblam as situações imprevisíveis com as quais lidamos nas cidades, estradas e encostas. Em equipe, 1+1 será sempre igual a 3 ou até 4. Por tudo isso, ficam aqui 10 boas dicas para que trabalhar bem em equipe seja algo sempre natural para você.

1. Seja paciente - Nem sempre é fácil conciliar opiniões. Procure expor os seus pontos de vista com moderação e ouça o que os outros têm a dizer.
2. Aceite as ideias dos outros - As vezes é difícil aceitar ideias novas ou admitir que não temos razão; mas é importante reconhecer que a ideia de um colega pode ser melhor do que a nossa.
3. Não critique os colegas - As vezes surgem conflitos. Não deixe que isso interfira no trabalho. Avalie as ideias do colega, independentemente do que acha dele. Critique as ideias, nunca a pessoa.
4. Saiba dividir - É importante dividir tarefas. Não parta do princípio que é o único que sabe realizar determinada tarefa. Compartilhar responsabilidades e informação é fundamental.
5. Trabalhe - Não é por trabalhar em equipe que deve esquecer suas obrigações. Dividir tarefas é uma coisa, deixar de trabalhar é outra completamente diferente.
6. Seja participativo e solidário - Procure dar o seu melhor e ajudar os seus colegas. Da mesma forma, não deverá sentir-se constrangido quando necessitar pedir ajuda.
7. Dialogue - Ao sentir-se desconfortável com alguma situação, é importante que explique o problema, para que seja possível alcançar uma solução que agrade a todos.
8. Planeje - Quando se atua em conjunto, é natural a dispersão. Planejamento e organização são importantes. Faça o balanço entre as metas a que o grupo se propôs e o que alcançou no tempo previsto.
9. Evite “pensamento de grupo” - Quando as barreiras são ultrapassadas pode haver resistência a mudanças. É importante o grupo ouvir opiniões externas e aceitar a ideia de que pode errar.
10. Crie momentos de diversão - Crie momentos de alegria, happy hours, comemorações etc. Eles são importantes para fortalecer os laços dentro de uma organização e humanizar as relações de trabalho.

E PARA LER...

GENTILEZA TAMBÉM SE DESENVOLVE COM LEITURA

Com o livro “Pílulas de Gentileza” (Qualitymark), Rosana Braga mostra em 50 pequenos textos como gestos simples podem mudar uma vida inteira. E nós, curiosos que somos, perguntamos isto a ela...

Dê um exemplo de quê um gesto simples pode modificar uma vida inteira?

Rosana Braga Em seu primeiro dia de trabalho, uma mulher precisou deixar em casa a filha pequena e doente. E tinha que aparentar “estar bem”. Tensa, cometeu erros. Nada grave. Foi para o banheiro e chorou. Uma outra mulher percebeu e disse: “Seja lá o que for que esteja te fazendo chorar, fique tranquila... vai passar e vai dar tudo certo!”. Naquele momento, ela sentiu como se o sol tivesse saído de trás das nuvens e ela tivesse avistado uma luz no fim do túnel. Tempos depois, descobriu que aquela mulher era a esposa do dono da empresa e jamais esqueceu o pequeno gesto de gentileza dela. Fez

toda a diferença em sua vida e no modo como conduziu o resto daquele dia e os dias seguintes.

Utilizando a gentileza, existem meios de solucionarmos uma crise de relacionamento?

Rosana Braga Sim, completamente! A arte de ouvir o outro é um dos maiores gestos de gentileza que podemos praticar. Ouvir o outro é milagroso, porque nos coloca no lugar dele, nos faz perceber o que ele está sentindo e por que está agindo de determinada forma. E crises nada mais são do que diferenças não aceitas. Diferenças que se tornam disputas e ofensas. A melhor e mais eficiente maneira de solucionar uma crise com gentileza é parar de tentar impor a sua opinião e ouvir a opinião do outro.

O ser humano pode desenvolver “consciência de gentileza”?



Rosana Braga Sim. Consciência é percepção, é apreensão do mundo e do que acontece ao nosso redor. Se não nos damos conta do que estamos provocando no outro e nem do que o outro provoca em nós, é difícil escolher de que modo vamos agir. Pessoas sem consciência passam a vida apenas reagindo aos acontecimentos. Toda vez que uma pessoa se dispõe a desenvolver consciência, seja lá sobre o que for, ela se torna mais gentil, inevitavelmente. E inclusive consigo mesma. Isso muda tudo. Muda sua postura no mundo e ela ganha autoridade para ser quem realmente é!

SOCIAL e LAZER

21 ANOS DE SEEL



Diretoria da SEEL celebra 21 anos de grandes conquistas

Uma empresa líder no segmento da Geotecnia com tantas conquistas em 21 anos merece os parabéns! No último dia 12 de março, diretores e funcionários celebraram essas conquistas em um café da manhã no galpão da sede de Caxias. Para Fernando França, um dos diretores da SEEL, "aniversário é sempre um momento de renovação, de amadurecer um pouco mais, olhar para

frente na caminhada, ser grato e reconhecer o comprometimento e a dedicação de todos". Ele acrescenta que cabe à Diretoria se espelhar no líder sul-africano Nelson Mandela, que no seu aniversário de 89 anos disse: "Devemos promover a coragem onde há medo, promover o acordo onde existe conflito e inspirar a esperança onde há desânimo".



O bolo de aniversário



Funcionários da SEEL participaram do café da manhã de aniversário da empresa

E PARA PASSEAR...

Museu Aeroespacial Campo dos Afonsos, Rio (RJ)

Vale a pena conhecer a história das aviações civil e militar em uma visitinha ao Museu Aeroespacial de Campo dos Afonsos. Se você gostar um pouquinho de aviões já é um programa! Detalhe: é gratuito. Raridades que fizeram história nos céus do Brasil e do

mundo podem ser conferidas e fotografadas em perfeito estado de conservação. O Museu fica na Avenida Marechal Fontenelle, 2000 - Campo dos Afonsos, zona norte do Rio. Funciona de terça a sexta-feira, das 9h às 15h; sábados, domingos e feriados de 9h30min às 16h. Informações pelos tels.: 2108-8954 e 2108-8955.



Expediente da edição:

JORNAL INTERNO DA SEEL

(www.seel.com.br)



Nº 12 - tiragem - 800 exemplares - Abril/2014

Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias
Eng. Fernando Antônio Roche França
Eng. Tiago Proto Silva
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos

Conselho Editorial:

Fábio Dias
Sylvia Azzi Toth

Jornalista Responsável (redação e edição):

Alexandre Peconick - MTB. 17.889
comunicacao@seel.com.br

Diagramação e Arte:

Murilo Lins
murilolins@terra.com.br

Impressão:

WalPrint Gráfica e Editora

ERRAMOS

Pedimos desculpas aos leitores por dois erros cometidos na edição 011 (Fevereiro/2014) na matéria "Obras sob Olhares Distintos", das PGs 4 e 5. Ao contrário do informado, na obra 645 foram executadas 124 (e não 116) estacas-raiz. E o cliente desta obra foi a Construtora Andrade Gutierrez (e não a Odebrecht).